



Isaac Plachta, presidente do Siquirj defende a indústria química fluminense em Audiência Pública na Alerj

Presidente do Siquirj, Isaac Plachta, participa de Audiência Pública defendendo a Indústria Química Fluminense

No último dia 25 de maio, Dia da Indústria, a ALERJ aprovou projetos de lei sobre a instituição de um regime diferenciado de tributação para diversos segmentos da indústria, entre eles o Setor Industrial Químico, através do PL 5.788/2022.

As medidas se referem aos setores químico, plástico, de embalagem de papel e papelão e também o de produtos de vidro e contaram com forte atuação do presidente do Siquirj e do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da Firjan, Isaac Plachta, representando o setor industrial fluminense, em Audiência Pública na ALERJ no último dia 19 de maio.

Destacamos que este tema foi previamente discutido em *webinar* realizado pelo Siquirj no último dia 12, onde os participantes tiveram a oportunidade de expor suas considerações sobre o então Projeto de Lei.

Estes projetos propõem a concessão de benefícios às indústrias dos referidos setores, dando a elas aumento de competitividade e agora seguem para a sanção ou veto do governador em até 15 dias.

Firjan homenageia com a Medalha do Mérito Industrial o Sr. Jose Rosenberg, CEO da Katrium S/A

No último dia 24 de maio, em comemoração ao Dia da Indústria, a Firjan realizou um encontro em sua Sede Social, com a realização de uma solenidade para entrega das Medalhas do Mérito Industrial a personalidades do setor.

Na ocasião, o Presidente da Firjan, Eduardo Eugênio destacou o apoio da Federação na construção de políticas públicas e ações em prol do desenvolvimento do estado do Rio que beneficiam a competitividade das indústrias, ressaltando a importância desta para o desenvolvimento dos demais setores da economia.

Em seguida, foram realizadas as entregas das Medalhas do Mérito Industrial 2022 aos homenageados, dentre eles o Sr. Jose Rosenberg Furer, CEO da Katrium S/A, uma das empresas associadas ao Siquirj que mantém seus fortes investimentos no Rio de Janeiro, confiando no estado e gerando emprego e renda.

O evento contou também com uma exposição de alunos do SENAI/SESI demonstrando projetos que solucionam problemas da sociedade, com logística de entrega a locais remotos, e suas habilidades em robótica e cultura maker.



Solenidade de entrega das Medalhas do Mérito Industrial 2022, na Sede da Firjan

SIQUIRJ INFORMA

Nº 242

Mai/2022

Editorial

Em fevereiro deste ano, o editorial do Siquirj ressaltava a necessidade de a Indústria ter um ministério para chamar de seu.

O objetivo era chamar a atenção para o contrassenso que seria, e é até hoje, o governo antecipar a extinção do REIQ, permitindo que produtos químicos importados tivessem maiores possibilidades de abastecer o mercado interno, porque o fabricante nacional perde competitividade.

Concorrência perfeita no mercado internacional não existe.

As economias em desenvolvimento mantêm regimes especiais para estimular as respectivas indústrias; a Coreia do Sul, desde 2018, disponibiliza US\$ 1,7 bilhão para estimular atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos químicos e, para citar apenas dois casos, a Índia tem um conjunto de medidas para atrair o investidor estrangeiro para o setor petroquímico no valor de US\$ 2,6 bilhões.

No Brasil, abruptamente suprimimos o regime de apoio que deveria ser gradualmente extinto até 2025. Criamos insegurança jurídica para novos investidores e colocamos no limbo cerca de 85 mil vagas de trabalho. A matéria segue para sanção pelo executivo, as entidades sindicais e empresariais ainda se movimentam para evitar este erro.

Nem todos os movimentos são desfavoráveis, no ERJ: a indústria química, de transformação, de embalagens de papel ou papelão e de produtos de vidro terão direito à postergação do pagamento do ICMS no destino em que forem exploradas as atividades econômicas, a estimativa é que a tributação média seja de 3%, exceto para as indústrias de papelão quando o valor será 3,5%. A expectativa é que o fluxo de investimentos em novos projetos, e em manutenção do ativo imobilizado, cresça. Esta medida iguala a legislação fluminense à do estado de Minas Gerais.

Em Minas Gerais, foi anunciada a recriação do Ministério da Indústria, sou otimista e acredito que os membros deste futuro ministério se dediquem a construir uma política industrial para os produtos manufaturados, que venha a se refletir sobre a indústria química. Aguardo que o bom senso prevaleça.

Resultados negativos de abril afetam 1º quadrimestre de 2022

Em abril, o índice de produção e o de vendas internas Abiquim-FIPE dos químicos de uso industrial caíram, 3,45% e 9,16%, respectivamente, em relação ao mês anterior, assim como a demanda interna que registrou uma queda de 3,4%. Consequentemente, a capacidade instalada da indústria que havia alcançado a média de 83% em março, voltou ao resultado aquém do esperado, com média de apenas 74% em abril de 2022.

Em relação ao índice de preços Abiquim-Fipe, após três meses de deflações consecutivas, o IGP teve alta nominal de 3,41% em abril. Além do cenário interno conturbado e do ambiente internacional de apreensão por conta da instabilidade geral de preços dos energéticos e das matérias-primas básicas da química, as empresas também apontaram a ocorrência de paradas programadas para manutenção, alguns problemas operacionais, necessidade de equalização de estoques e demanda desaquecida para explicar os recuos quase que generalizados em abril.

Para potencializar esse quadro, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, diretora de Economia e Estatística da Abiquim, relaciona ainda outros fatores como a desvalorização do Real (3,83% em relação ao dólar em abril), alta nos preços do petróleo, nafta petroquímica e do gás natural, encarecimento dos custos relacionados à logística internacional, as restrições ao mercado global e as preocupações com o conflito entre Rússia e Ucrânia, bem como com relação à pandemia de Covid-19, que vem trazendo novas necessidades de confinamentos na China.

No Brasil, continua a diretora da Abiquim, com o maior despacho das termelétricas movidas a gás e com o aumento no preço do GNL importado houve encarecimento nas tarifas de energia elétrica, sobretudo da parcela de encargos, que elevam os custos da química. “A preocupação mais recente está relacionada ao anúncio, por parte do governo da Bolívia, de redução da oferta de gás ao Brasil em cerca de 30%, o que pode elevar a demanda nacional por GNL importado”, destaca Ferreira.

No acumulado do 1º quadrimestre de 2022, em relação a igual período do ano passado, os indicadores dos produtos químicos de uso industrial apresentam os seguintes resultados: índice de produção +6,6%, índice de vendas internas -3,8%, volume de importações -18,7%, volume de exportações +6,7% e demanda interna (CAN) -2,2%.

Vale registrar que a participação dos produtos importados em relação à demanda doméstica recuou para 37% nos primeiros quatro meses do ano, oito pontos percentuais abaixo do patamar de 45% registrado nos primeiros quatro

meses do ano passado. Esse desempenho carrega todos os efeitos negativos do cenário adverso internacional, já comentado.

Nos últimos 12 meses, a produção cresceu 5,55%, com desaceleração em relação aos resultados do período de 12 meses findos em março. Já o índice de vendas internas recuou 5,95%, registrando nova piora em relação ao resultado dos 12 meses anteriores (-3,98%), comportamento que vem se mantendo desde maio do ano passado. O volume total de importações, com crescimento de 1,0% nos últimos 12 meses, desacelerou de forma intensa na comparação com a alta acentuada de 2021, quando as importações haviam subido 10,6% sobre o ano de 2020.

Ainda assim, no período dos últimos 30 anos, as importações aumentaram muito acima do que cresceu a demanda, em razão da falta de competitividade e da consequente descontinuidade operacional de diversas linhas de produção, chegando a bater o recorde de 47% do mercado doméstico no final de 2021.

Ferreira alerta sobre a dependência brasileira em setores tão estratégicos, como o do agronegócio. “O país precisa aproveitar esse momento e pensar em como crescer de forma sustentada, especialmente nos segmentos em que há vocação natural e vantagens comparativas, além do enorme mercado. Como exemplo, o último Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) indica que a safra nacional de grãos deverá alcançar o recorde de 261,5 milhões de toneladas em 2022, com alta de 3,3% em relação a do ano passado.”

A executiva da Abiquim afirma que as importações de fertilizantes e de defensivos para atender às necessidades do agronegócio brasileiro encontram-se em níveis alarmantes, evidenciando uma questão da dependência e vulnerabilidade que precisam ser enfrentadas. A edição do RAC, da Abiquim, de Abril de 2018, destaca “falta de política para o uso do gás natural matéria-prima tem levado ao fechamento de várias fábricas, contribuindo para o aumento da dependência por produtos importados em setores estratégicos”.

“Vale, mais uma vez, enfatizar que, naquele momento, a Abiquim fazia uma reflexão sobre a decisão de fechamento das unidades de intermediários para fertilizantes das Fafens e de diversas outras unidades, que levaram a uma redução na demanda por gás natural como matéria-prima de quase 50% no segmento. De lá para cá, tanto a pandemia como a crise energética internacional, resultado do conflito desencadeado pela Rússia, vêm mostrando exatamente o que havia sido destacado.”

Fonte: Abiquim

Economia brasileira cresce 1% no 1º trimestre, diz IBGE

O Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 1% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o trimestre anterior. O dado foi divulgado hoje (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, o PIB totalizou R\$ 2,2 trilhões, em valores correntes, no primeiro trimestre do ano.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2021, a economia do país cresceu 1,7%. Os dados também mostram um crescimento de 4,7% no acumulado de 12 meses.

O setor de serviços impulsionou o crescimento do primeiro trimestre deste ano, na comparação com o quarto trimestre de 2021. O setor cresceu 1%. A indústria teve variação de 0,1%. A agropecuária recuou 0,9% no período.

Sob a ótica da demanda, a alta do PIB no período foi puxada pelo consumo das famílias, que subiu 0,7%. O consumo do governo variou 0,7%, enquanto que a formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos, caiu 3,5%.

No setor externo, as exportações de bens e serviços cresceram 5%, enquanto as importações caíram 4,6%.

Fonte: Agência Brasil

Siquirj

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2020/2024

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)
Nicolau Pires Lages (Secretário)
Paul Antoine Maron Gédéon (Tesoureiro)

Suplentes

Wagner Luiz Rodrigues de Sá
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Roberto Pinho Dias Garcia

Conselho Fiscal

Efetivos

Ciro Alves
Angelo José Brazil Ferreira
Alexandre Fagundes de Mattos

Suplentes

Larissa Arias
Jorge Luiz Cruz Monteiro
Rodrigo Simion Hunger

Delegados Representantes junto à Firjan

Efetivos

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Carlos Mariani Bittencourt

Suplentes

Isaac Plachta
Roberto Pinho Dias Garcia